

INFECÇÃO DO CISTO DE ÚRACO: UM RELATO DE CASO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Betina Bittencourt; Simone Boettcher; Marina Ramos Batista

Embrionologicamente o úraco está localizado entre o peritônio e fáschia transversalis, estendendo-se desde a cúpula da bexiga até o umbigo. Seu fechamento deve ocorrer em torno do 4º ao 5º mês de gestação, com a descida da bexiga para pelve, tornando-se uma estrutura fibrótica¹. A falha na obliteração do úraco se constitui de uma anomalia congênita rara, ocorrendo em 1,6% em crianças com idade até 15 anos e 0,063% em adultos². O cisto de úraco têm como principal complicação a infecção localizada, com dor periumbilical, entretanto pode haver também drenagem umbilical, piúria e até peritonite, a depender da localização de ruptura¹. Relatar o caso de uma lactente com cisto de úraco infectado e os cuidados de enfermagem. Relato de caso desenvolvido durante o mês de março de 2018 em uma unidade de internação pediátrica de um hospital público de Porto Alegre- RS. A coleta dos dados ocorreu através do prontuário eletrônico e da assistência diária ao paciente e sua família. Lactente com 9 meses de idade, internou através da emergência do hospital por suspeita de infecção do cisto de úraco. Na sua história, paciente já havia sido atendida em outra instituição recebendo o diagnóstico de presença de cisto de úraco aos 3 meses e já havendo realizado tratamento por fascíte necrotizante no local. No momento da internação, criança apresentava hiperemia e calor local em região periumbilical. Durante a internação foram realizados exames de imagem que confirmaram a infecção do cisto de úraco, sendo iniciada antibioticoterapia (ATB) e cirurgia de exereses do cisto, tratamento padrão para este diagnóstico³. Durante a internação foram necessários cuidados com a higiene do local do cisto e cobertura adequada, além de cuidados com a rede venosa para manutenção de acessos vasculares que viabilizassem a ATB endovenosa. Também ressalta-se a importância da orientação aos cuidadores sobre medidas preventivas de infecção. O cuidado com a criança que apresenta permanência do cisto de úraco exige a atenção para o diagnóstico precoce visando evitar complicações. Já durante o tratamento da infecção, ressaltam-se os cuidados com a pele, medidas preventivas de infecções em outros sítios e cuidados com acessos vasculares, além de cuidados perioperatórios.

DESCRITORES: Saúde da criança; Cuidados de enfermagem; Procedimentos cirúrgicos urológicos.

REFERÊNCIAS:

- Mafrá RSCP, Salgado CS, Araújo MP, Lopes LG, Oliveira RSCPM, Alberti LR, Veloso DFM. Tratamento Cirúrgico de Cisto de Úraco – Relato de caso. Revista Urominas [Internet]. 2016, 3 (9): 1-4. [acesso em 30 mar 2018]. Disponível: <http://urominas.com/tratamento-cirurgico-de-cisto-de-uraco-relato-de-caso-e-revisao-de-literatura/>
- Siow SL, Mahendran HA, Hardin M. Laparoscopic management of symptomatic urachal remnants in adulthood. Asian J Surg [Internet]. 2015 Apr; 38(2):85-90. [acesso em 30 mar 2018]. Disponível: <https://doi.org/10.1016/j.asjsur.2014.04.009>
- Portela, AR, Nishimoto RH, Palma MC, Salles RLA. Cisto de Úraco Infectado como Diagnóstico Diferencial na Dor Abdominal e Abordagens Terapêuticas . Revista Urominas [Internet]. 2016; 3(9): 1-5. [acesso em 30 mar 2018]. Disponível: <http://urominas.com/cisto-de-uraco-infectado-como-diagnostico-diferencial-na-dor-abdominal-e-abordagens-terapeuticas/>